

Título: INTERVENÇÕES ANTRÓPICAS EM RECURSOS HÍDRICOS MEDIANTE O USO ALTERNATIVO DO SOLO

Autores: José De Assis PEREIRA; Maria Alice Fernandes Correa MENDONÇA; Wezer Lismar MIRANDA; Eliana ALCANTRA

A água, de todos os estados físicos que podem ser encontrados na natureza, é na forma líquida que está mais vulnerável, dentro do ciclo hidrológico às intervenções dos seres humanos, por exemplo quando há uma retirada expressiva da cobertura vegetal em uma área que necessariamente deveria contê-la, tal como as APP's – Áreas de Preservação Permanente. Essas intervenções são um problema atual que carece de uma análise mais acurada em face da crescente demanda e uso indiscriminado da água no planeta. Torna-se imperioso analisar as intervenções, que constituam ou possam vir a constituir infrações ambientais, que são as ações ou omissões previstas na legislação ambiental passíveis de sanção penal, civil e administrativa. O presente trabalho refere-se à revisão de literatura acerca do impacto das intervenções antrópicas na disponibilidade e na qualidade dos recursos hídricos, a partir dos diversos usos do solo, e as possibilidade de ação sobre tais intervenções. As ocupações antrópicas podem ocorrer de diversas formas. Entretanto, o uso alternativo do solo é uma das formas de interferência no meio ambiente que mais afeta a disponibilidade e a qualidade dos recursos hídricos. Especialmente em locais mais sensíveis, como as denominadas Áreas de Proteção Permanente onde a retirada cobertura da vegetação original existente, pode interferir diretamente na recarga hídrica de uma bacia hidrográfica. Dessa maneira, seria possível inferir que a interferência humana ou como alguns pesquisadores vêm chamando de “perturbação antrópica”, ocorre geralmente de duas formas: a) diretamente, no próprio recurso hídrico, com o carreamento de detritos sólidos para as calhas dos rios devido à ausência de mata ciliar ou mata ripária, que previnem ou minimizam a movimentação de sedimentos gerados durante o processo erosivo, ou; b) indiretamente, pela intervenção na cobertura vegetal. A cobertura vegetal do solo, especialmente em áreas mais sensíveis, além de essencial para o equilíbrio dos ecossistemas, sejam eles aquáticos ou terrestres, pode se destinar a outra finalidade, como por exemplo, a prestação de serviços ambientais, como a recarga hídrica, que se mostra um importante mecanismo na sustentabilidade dos recursos hídricos.

Palavras-chave: Recursos hídricos, uso do solo, cobertura vegetal.